

### ACTA da 3.ª Reunião Geral do Colégio de Engenharia Geográfica – Triénio 2010/2013

Aos quinze dias do mês de Setembro do ano de dois mil e dez pelas dezassete horas e trinta minutos, no LNEC, em Lisboa, por vídeo-conferência para o Porto, reuniu o Colégio Nacional de Engenharia Geográfica eleito para o triénio 2010 / 2013, convocado por circular.

Tomaram parte na reunião os titulares dos cargos: Presidente do Colégio Nacional, Eng. Ana Fonseca, o vogal Eng. Armindo das Neves, tendo comparecido igualmente pelo Conselho Regional do Norte do Colégio de Engenharia Geográfica a Presidente, Eng. Alexandrina Menezes, e a vogal Eng. Ana Cláudia Teodoro, pelo Conselho Regional do Centro do Colégio de Engenharia Geográfica a Presidente, Eng. Elisa Almeida e pelo Conselho Regional do Sul do Colégio de Engenharia Geográfica a Presidente, Eng. Teresa Sá Pereira.

Conferidos os preceitos, a Presidente do Colégio declarou aberta a reunião, com a seguinte Ordem de Trabalhos, constante da convocatória e que a seguir se transcreve:

- 1 – Informações;
- 2 – Organização do ENEG2010, em Coimbra;
- 3 – Organização da CNCG 2011;
- 4 - Membros estagiários;
- 5 – Especialização em SIG;
- 6 – Execução do plano de actividades para 2010;
- 7 – Participação na FIG;
- 8 – Análise da última Revista da Ordem.

Antes da ordem de trabalhos, foi aprovada a acta da reunião anterior, com a alteração correspondente ao uso doravante convencionado da palavra “georreferenciação” em lugar de “georeferenciação”.

Relativamente ao ponto 1, foi dada informação sobre a última reunião do CCC, destacando-se a este propósito a explicação dada pelo Vice-presidente Eng. Gonçalves de Brito relativamente ao crescente interesse em torno da atribuição do grau de membro sénior, que constitui factor de progresso na carreira docente nos institutos politécnicos. Foi dado conhecimento na reunião do CCC que a forma de organização da OE, dividida actualmente em doze colégios, correspondentes a especialidades, se encontra em discussão, havendo uma corrente de pensamento que defende que deviam ser mais, tomando eventualmente como base a actual estrutura de especializações, e outra que deviam ser menos, ficando só as maiores especialidades, os grandes colégios. Esta discussão reforça a necessidade de haver lugar à definição em todos os colégios dos respectivos actos. Tendo sido considerado pertinente haver lugar a uma concertação de todos os colégios a este propósito, houve acordo em relação ao agendamento próximo de uma reunião extraordinária sobre este tema. A propósito do Congresso 2010, o Vice-presidente Eng. Gonçalves de Brito fez notar que todos os membros eleitos estão convidados a participar, sendo que a OE suportará a inscrição nestes casos. Fora da Ordem de Trabalhos foi confirmada a assessoria jurídica conjunta ao CNEG para os aspectos da regulamentação da profissão e para o Projecto de Georeferenciação. A Presidente do Colégio Nacional lembrou a criação próxima do novo Portal da ordem dos Engenheiros, tendo ficado determinado ser atribuição da Vogal do CNEG Eng. Manuela Vasconcelos proceder à disponibilização dos correspondentes conteúdos. A Presidente do Colégio Nacional informou que em relação à contratação pública de pessoal por parte das autarquias, representadas pela ANMP, houve lugar ao envio para essa associação do documento descritivo dos actos de engenharia geográfica, com a chancela da OE, juntamente com carta a reclamar a exigência de engenheiros geógrafos

nos concursos em que a descrição de funções inclui actos exclusivos da nossa especialidade. Esta carta foi respondida pela ANMP, em termos considerados insatisfatórios, pelo que deverá ser por sua vez respondida, em termos constantes de modelo a fornecer pela Presidente do CNEG. Foi igualmente dado conhecimento de que existe uma minuta de carta para as Universidades a solicitar o reforço da formação universitária na área da engenharia geográfica. Em relação ao convite formulado à OE pela empresa Geoshape relativamente à colaboração em seminário sobre o cadastro predial, foi deliberação do CNEG não estar a OE disponível para uma organização conjunta, embora esteja disponível para apoiar a iniciativa, em moldes a definir oportunamente, caso esta venha efectivamente a ter lugar. A Presidente do Conselho Regional do Norte informou estar o Conselho Directivo da Região Norte da OE a preparar um plano de marketing para as universidades com um “stand” para as várias especialidades, nos dias das universidades. Existe ainda a possibilidade de existirem outras iniciativas para promoção directa da nossa especialidade nas universidades. A Presidente do Conselho Regional do Norte considerou ser duvidosa a eficácia plena destas iniciativas sem ser claro que os destinatários terão posteriormente entrada na OE. A Presidente do Colégio Nacional considerou a este propósito que de facto neste momento as futuras condições de admissão são ainda indeterminadas, embora exista algum consenso no caso em que formação de 1.º ciclo seja constituída pelas Ciências da Engenharia ou Matemática, com um mestrado em Engenharia Geográfica, a admissão deve continuar a decorrer nos moldes actuais. O CNEG concorda que a nossa especialidade é, no seio da OE, das que mais confortavelmente podem realizar esta discussão, uma vez que nas outras se levantam dificuldades maiores. A Presidente do Conselho Regional do Norte considera que o CNEG deveria deliberar em torno de uma base de entendimento para o que deveriam ser as futuras condições de admissão à OE, que procurasse até vincular esta. A Presidente do Colégio Nacional comprometeu-se, a este propósito, a elaborar um documento-síntese do que deverá ser a política do CNEG relativamente à admissão à OE. A Presidente do Conselho Regional do Norte informou ter sido sondada com vista à organização de um seminário conjunto de engenharia geográfica, florestal e agronómica sobre o cadastro predial, evidenciando o que as várias especialidades têm a ganhar com o processo, situação que não ficou confirmada uma vez que já se encontra incumbida da organização do mês de Engenharia Geográfica e as Jornadas de Informação Geográfica em Julho de 2011. A Presidente do Conselho Regional do Sul referiu as iniciativas que já se encontram previstas, o Colóquio “Reconstrução digital de batalhas em SIG *OpenSource* – O caso das Invasões Francesas”, aos 29 de Setembro de 2010 e o Workshop “A implementação do ETRS89 em Portugal Continental”, aos 27 de Outubro de 2010.

Passando ao ponto 2, foi deliberado que em lugar do formato painel, que implicaria um contraponto, o Director-Geral do Instituto Geográfico Português (IGP) deve realizar uma intervenção própria. Houve acordo em que a intervenção dos Conselhos Regionais decorra durante cerca de 15 minutos em cada caso, sem apresentação de tema no respectivo programa. Foi requerido à Presidente do Conselho Regional do Centro que determinasse exactamente qual o custo do *catering* uma vez que este pode ter implicações no custo da inscrição, bem como o contacto com alguns hotéis que tenha relações privilegiadas com o Conselho Directivo Regional do Centro no sentido de que estes ofereçam condições especiais para os participantes.

Em relação ao Ponto 3, confirmou-se a data de 23 de Setembro de 2010 para a próxima reunião da Comissão Organizadora, embora a Vogal do CNEG Eng. Manuela Vasconcelos não possa estar presente. O *poster* final está encomendado, situação que é urgente para a divulgação e pedido de patrocínios. Existem já propostas de programas

sociais, da responsabilidade da Vogal do Conselho Regional do Norte, Eng. Ana Cláudia Teodoro e a constituição da Comissão Científica encontra-se estabilizada.

Quanto ao Ponto 4, foi tomado conhecimento de que a indicação dada anteriormente aos conselhos regionais no sentido de identificarem irregularidades no prolongamento dos estágios de admissão pode carecer de provimento, uma vez que existem dúvidas quanto carácter regular ou irregular desse prolongamento, em muitos casos indefinido.

Relativamente ao Ponto 5, manteve-se o consenso no Colégio Nacional no sentido de fazer incrementar o número de inscritos.

Passando ao Ponto 6, além dos assuntos constantes da ordem de trabalhos, do qual se destaca o diferimento por parte do CDN do nosso pedido de acessoria jurídica para o processo de elaboração da proposta legislativa de regulação dos actos e do Projecto de Georreferenciação, constaram iniciativas mais recentes dos Conselhos Regionais do Sul e do Centro. A Presidente do Conselho Regional do Sul anunciou estar a considerar a possibilidade de realizar um colóquio sobre a homologação de produtos cartográficos e a Presidente do Conselho Regional do Centro indicou ter-se realizado com grande sucesso uma sessão técnica “O Sistema Nacional de Informação Territorial (SNIT) e a sua importância no planeamento e ordenamento do território”, aos 3 de Setembro de 2010 e tendo como oradora a Eng. Regina Pimenta, da DGOTDU, estando agendadas para 14 de Outubro de 2010 as “Jornadas de prevenção e gestão de catástrofes naturais”, na Figueira da Foz

Quanto ao Ponto 7, a Presidente do Colégio Nacional informou estar em falta a comunicação do IGP sobre as individualidades que propõe para a integração nos grupos que lhe foram consignados.

Concluindo, no Ponto 8, foi dado conhecimento de que a próxima edição a ser distribuída, subordinada ao tema “Tecnologias de Informação e Comunicação”, TIC, conta com a participação em artigo de fundo de contribuição da Eng. Regina Pimenta, da DGOTDU. Fora da ordem dos trabalhos, foi determinado que a próxima reunião do CNEG seja presencial, a realizar na véspera do ENEG, aos 12 de Novembro de 2010, na Sede do Conselho Regional do Centro da Ordem dos Engenheiros, pelas dezoito horas, sendo alargada aos membros do CAC que representam a especialidade.

Terminados os trabalhos, pelas vinte horas e trinta minutos, o Colégio concordou, por unanimidade, que a acta desta sessão fosse elaborada posteriormente, e que depois de lida pelos membros e considerada conforme e aprovada, fosse pelos mesmos assinada, para que faça prova.